Terça-feira, 21 de abril de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando o caos se expande e as comodidades humanas revelam sua ilusão, as almas que se comprometeram com Cristo desde o princípio olham suas próprias vidas, buscam um sentido e não o encontram.

Quando as falsas fortalezas humanas e todos os castelos construídos sobre a areia começam a ser derrubados, as almas que se comprometeram com Cristo desde o princípio olham ao seu redor buscando onde sustentar-se e não encontram como fazê-lo.

É assim que começam a olhar para o próprio coração; é assim que seus olhos se voltam para o Alto e, no próprio interior, encontram o silêncio profundo de suas almas cansadas de viverem perdidas e vazias de verdadeiro propósito.

E no Coração do Infinito, no centro da Criação, encontram o Olhar luminoso de Deus, mais radiante que mil sóis, pleno de um Amor desconhecido, que as abraça, ampara, desperta e conduz ao propósito de suas vidas.

O Criador está chamando as almas pelo nome, por seu verdadeiro e primeiro nome, para que despertem, porque não é no mundo e em suas ilusões que encontrarão o sentido e as respostas para suas questões mais profundas.

A vida humana, assim como ela se manifesta hoje, filhos, está perdendo o seu sentido e apenas revelará a fragilidade e a ignorância do homem quando está separado de Deus e, em consequência, separado de si mesmo, de sua verdade interior.

Não temam perder o que já se perdeu; não temam soltar o que já caiu; não temam deixar morrer o que nunca teve vida, porque é quando abrem mão das ilusões que encontram a plenitude.

E se perguntarão como estiveram tanto tempo prisioneiros em grades invisíveis e irrealis que com um sopro se desvanecem.

As almas que escutam a Voz de Deus que respondam ao Seu chamado. Chegou o tempo.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo